

RISCO CLIMÁTICO

TAMBÉM SE GERENCIA

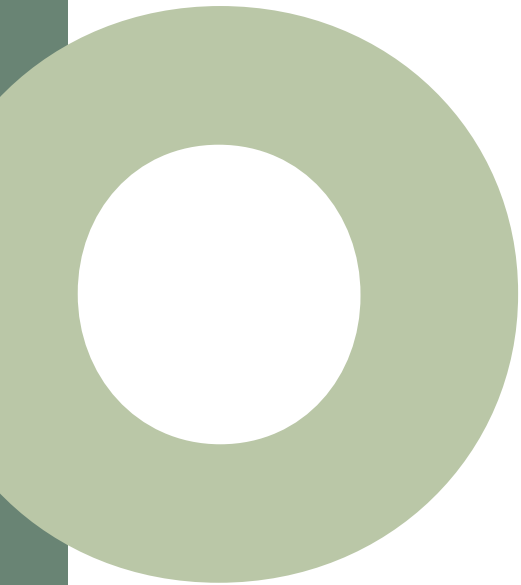
Antecipar vulnerabilidades,
preparar alternativas e agir com
antecedência ajuda a proteger
pessoas, operações e resultados



PREPARAÇÃO VIROU PARTE DA GESTÃO

Eventos extremos já fazem parte da realidade empresarial.

Sondagem da FecomercioSP com 200 empresas paulistas mostrou que 64,5% foram afetadas por fatores climáticos adversos e 44,5% tiveram prejuízos financeiros.



OS IMPACTOS PODEM SURTIR DENTRO OU FORA DA EMPRESA:

uma enchente, uma estrada bloqueada, a paralisação de um fornecedor, a falta de água e uma queda de energia podem comprometer estoques, entregas, contratos, custos e continuidade da operação.

As orientações deste guia resultam dos debates do Conselho de Sustentabilidade da Entidade e de estudos técnicos apresentados. A recomendação principal é incorporar o risco climático ao planejamento do negócio.

**Não espere o evento climático
acontecer para decidir o que fazer.**

O RISCO JÁ CHEGOU AO CAIXA

EM 2024, O ESTADO DE SÃO PAULO

enfrentou, entre maio e agosto, a pior seca desde 1982, e 60% dos municípios chegaram a registrar seca extrema. Meses depois, chuvas intensas e interrupções no fornecimento de energia na capital causaram prejuízos estimados em R\$ 2 bilhões às empresas.

Apesar dos reflexos cada vez mais concretos, o risco climático ainda ocupa pouco espaço nas decisões estratégicas. Em levantamento apresentado por Ana Luci Grizzi, conselheira independente e consultora sênior, apenas 10% a 15% dos conselhos ou comitês consultados haviam discutido, especificamente, os riscos do El Niño e a preparação dos negócios.

A orientação é trazer o tema para a gestão, mapeando ativos e fornecedores críticos, identificando rotas vulneráveis e dependências de água e energia e definindo medidas de prevenção e contingência. O olhar deve alcançar toda a cadeia de valor — um problema distante da empresa também pode interromper sua operação.

Veja, a seguir, como começar.

1. DESCUBRA EM QUAIS PONTOS A SUA EMPRESA ESTÁ MAIS EXPOSTA

Verifique se o município conta com um Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas e siga as recomendações para a região que a sua empresa está localizada.

Mapeie:

- instalações e equipamentos;
- fornecedores essenciais;
- rotas de transporte;
- dependência de água e energia;
- deslocamento dos funcionários, considerando distâncias, meios de transporte utilizados e possíveis dificuldades de acesso; e
- produtos, serviços e estoques críticos.

Uma empresa pode estar longe da área atingida e ainda sofrer com falta de insumos ou problemas logísticos.

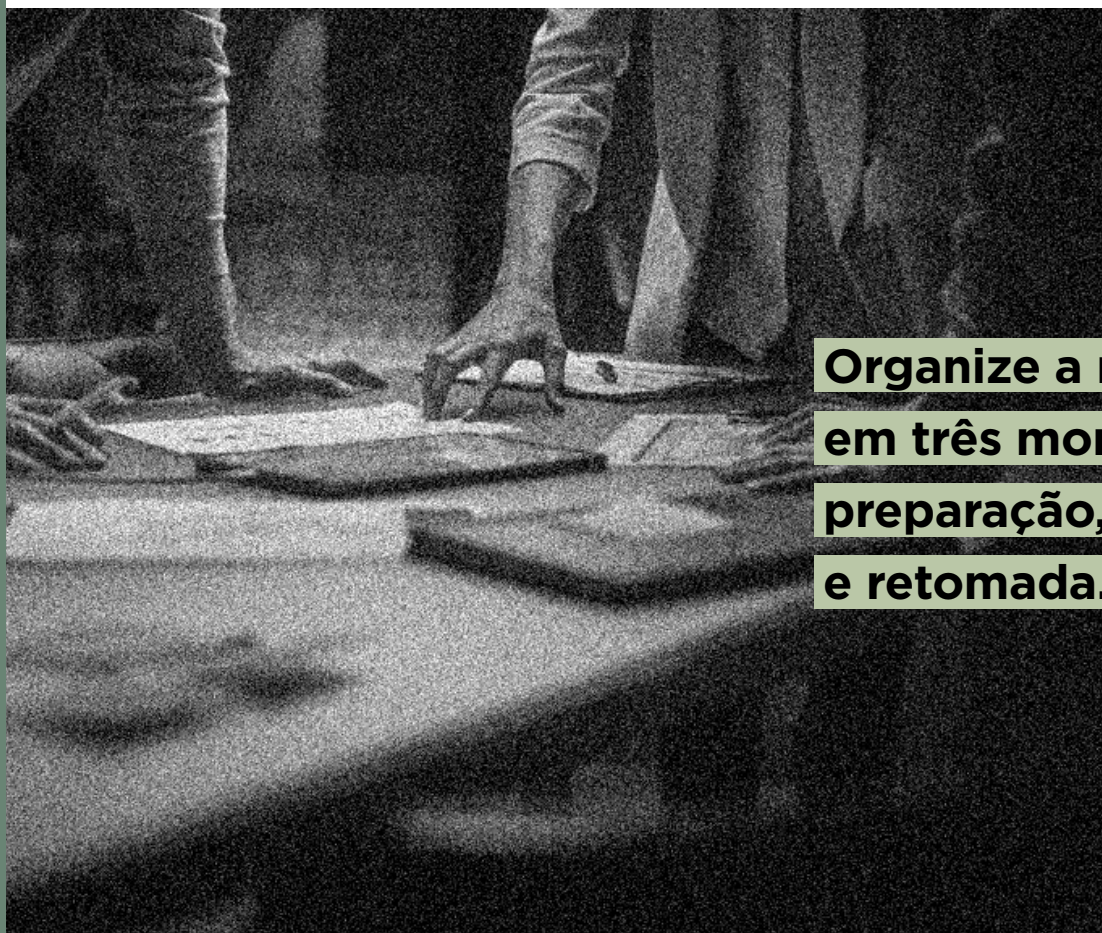
**Comece pelo que poderia
fazer a empresa parar.**

2. TENHA UM PLANO SIMPLES

Defina:

- quem toma as decisões;
- quem precisa ser avisado;
- o que deve ser protegido primeiro;
- quais fornecedores e rotas podem ser acionados como alternativa;
- como manter atividades essenciais;
- como será feita a retomada.

O plano deve prever responsáveis, recursos financeiros e canais de comunicação e ser conhecido pela equipe.



**Organize a resposta
em três momentos:
preparação, emergência
e retomada.**

3. PROTEJA OS PONTOS CRÍTICOS



Estoque e equipamentos

Mantenha itens sensíveis longe de áreas vulneráveis e faça inspeções periódicas em telhados, portas, janelas e instalações hidráulicas e de energia.



Documentos e bens

Digitalize contratos, notas fiscais e documentos básicos. Mantenha fotos, vídeos e registros de equipamentos, estoques e veículos.



Fornecedores e logística

Tenha alternativas para itens essenciais e avalie estoques de segurança.



Água e energia

Identifique as atividades mais dependentes desses recursos. Considere medidas de eficiências hídrica e energética, e, quando viável, adotar sistemas de reutilização de água, de água de reúso, água subterrânea, água de chuva e geração própria de energia, como solar fotovoltaica ou térmica, por exemplo.



Caixa

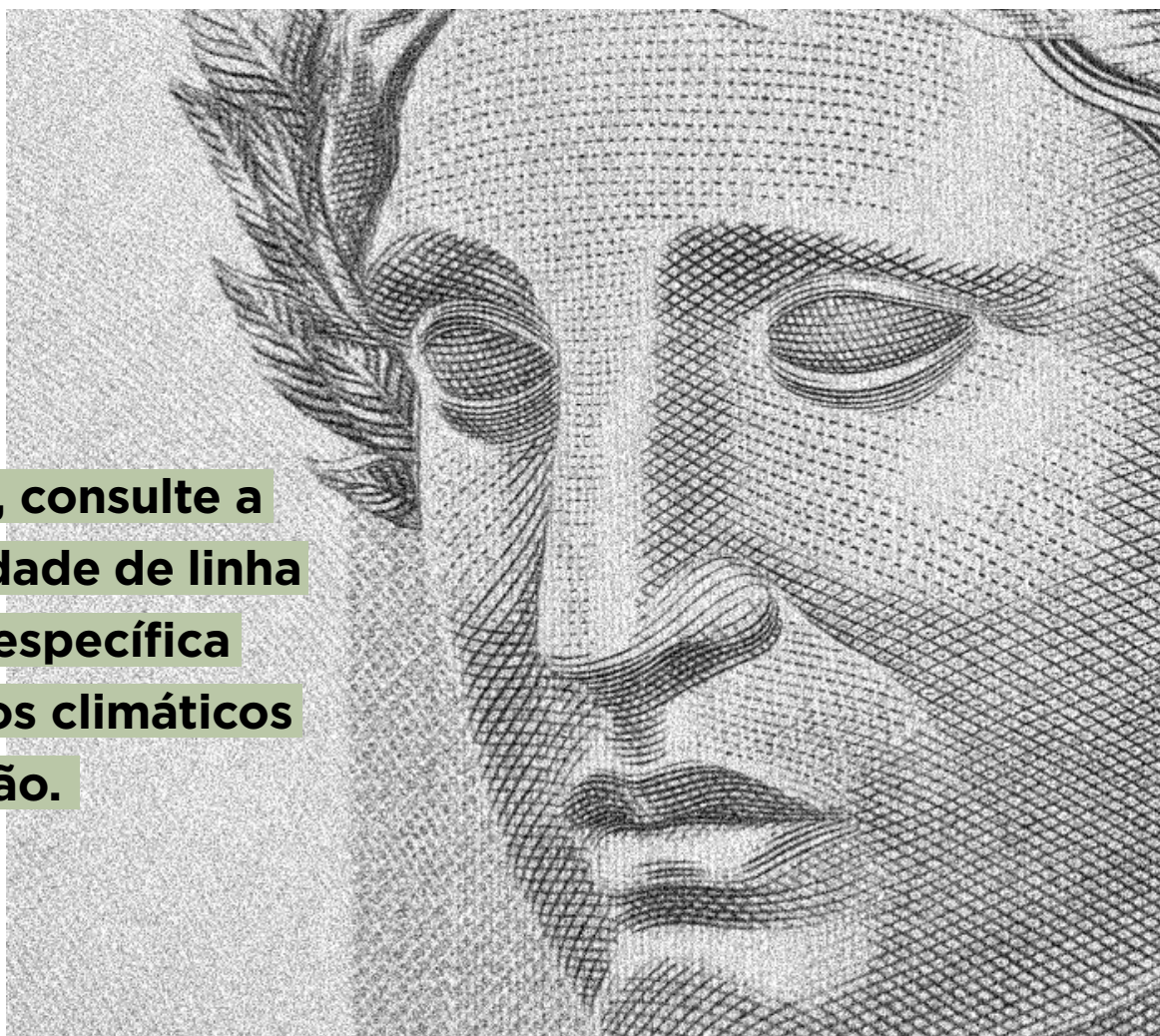
Sempre que possível, reserve recursos financeiros para reparos, reposições e períodos de interrupção das atividades.

4. **COMECE PELO QUE CABE NO ORÇAMENTO**

A preparação não precisa começar por grandes investimentos.

Priorize as vulnerabilidades mais críticas e avance conforme a capacidade financeira do negócio.

**Além disso, consulte a
disponibilidade de linha
de crédito específica
para eventos climáticos
na sua região.**



5. PROTEJA AS PESSOAS

O plano deve incluir funcionários, lideranças, prestadores de serviços, fornecedores e clientes.

Em dias de calor extremo, avalie:

- condições de ventilação e climatização dos ambientes;
- disponibilização de água potável;
- necessidade de pausas mais frequentes;
- adequação dos horários de trabalho;
- suspensão das atividades quando houver risco à saúde dos trabalhadores.

As orientações reunidas pela FecomercioSP também recomendam atenção a sintomas como mal-estar, tontura e náusea.



Pessoas vêm primeiro.

6 ■ REVISE CONTRATOS, SEGUROS E RISCOS

Confira as coberturas, as responsabilidades dos fornecedores e as cláusulas relacionadas a interrupções e eventos climáticos adversos.

QUANDO UM RISCO ERA CONHECIDO e existiam medidas possíveis de prevenção, a empresa precisa demonstrar que agiu. Por isso, monitorar, manter planos de contingência, revisar contratos e seguros e registrar as providências adotadas também reduzem as exposições jurídica e financeira.

IMPORTANTE

A aplicação da cláusula de força maior — relacionada ao “fato necessário, cujos efeitos não eram possíveis evitar ou impedir”, nos termos do art. 393 do Código Civil — merece atenção diante dos eventos climáticos extremos. Tradicionalmente, esse instituto pode afastar a responsabilização do fornecedor quando acontecimentos inevitáveis impedem o cumprimento de determinada obrigação, como a entrega de produtos. No entanto, com o avanço das tecnologias de monitoramento e previsão climática e a crescente disponibilidade de informações sobre ameaças relacionadas ao clima e à natureza, a alegação de imprevisibilidade pode se tornar mais discutível em determinadas situações. Nesse contexto, é recomendável que as empresas acompanhem os riscos climáticos que podem afetar operações e cadeias de fornecimento, bem como adotem, sempre que possível, medidas preventivas e planos de contingência.

7. MONITORE E AJA COM ANTECEDÊNCIA

Acompanhe:

- previsões meteorológicas;
- alertas da Defesa Civil;
- condições das rotas logísticas;
- situação dos fornecedores;
- nível de estoques de produtos e insumos;
- abastecimento de água; e
- fornecimento de energia.

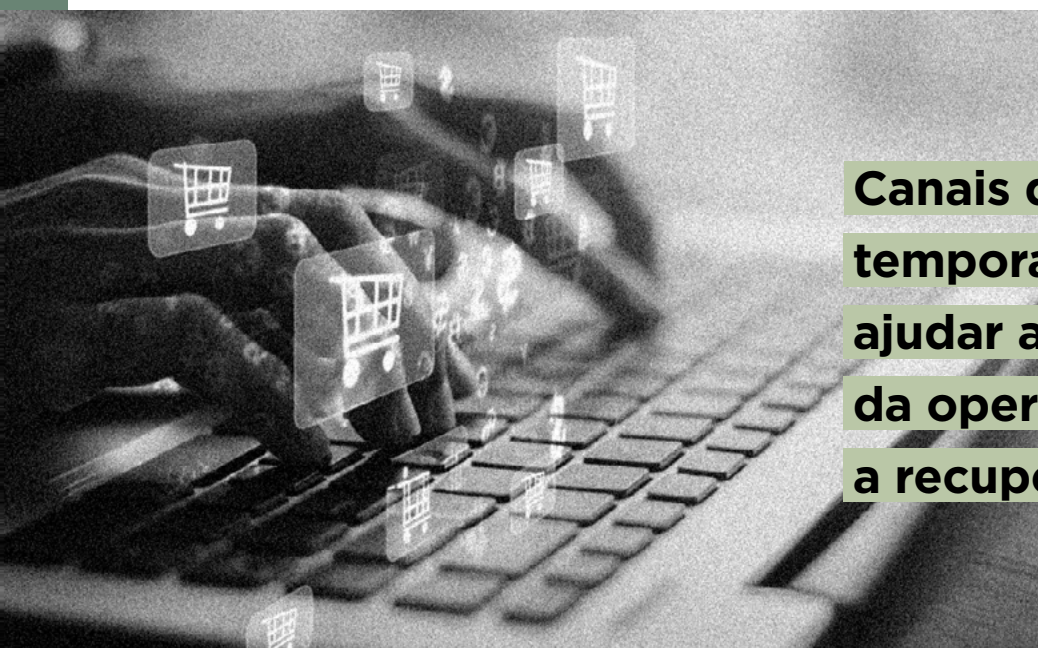


Mais importante do que acompanhar o alerta é saber qual decisão será tomada quando o evento climático acontecer.

8. PLANEJE A RETOMADA

Depois da emergência:

- verifique as instalações;
- registre os danos;
- acione seguradoras;
- contate concessionárias;
- reveja fornecedores e rotas;
- avalie o que funcionou;
- atualize o plano.



Canais digitais ou locais temporários podem ajudar a manter parte da operação durante a recuperação.

IMPORTANTE

Comunique a ocorrência à seguradora o mais rápido possível, observando os procedimentos, prazos e documentos previstos na apólice para eventual cobertura dos danos.

Entre em contato com as concessionárias responsáveis pelo fornecimento de serviços públicos como água, energia e telefonia para informar ocorrências, solicitar atendimento e registrar eventuais interrupções ou problemas no fornecimento.

ISENÇÃO OU REMISSÃO DE IPTU EM CASO DE ENCHENTE

Imóveis atingidos por enchentes ou alagamentos podem, de acordo com situações previstas pela legislação municipal, ter direito à isenção do IPTU (dispensa do pagamento) ou remissão, isto é, perdão (total ou parcial) de um débito tributário já constituído.

O benefício pode exigir a comprovação dos danos e a apresentação de documentos, como:

- fotografias e vídeos do imóvel antes, durante e depois do alagamento;
- registros da Defesa Civil, quando houver;
- notas fiscais e comprovantes de despesas com reparos;
- documentos do imóvel e do contribuinte;
- número da inscrição imobiliária ou cadastro do IPTU;
- outros documentos exigidos pela prefeitura.

PRAZO PARA SOLICITAR

O pedido deve ser realizado dentro do prazo estabelecido pela legislação municipal, que varia conforme o município e o tipo de benefício.

Assim, recomenda-se consultar previamente a prefeitura e conhecer os procedimentos, documentos e prazos aplicáveis. Dessa forma, em caso de ocorrência, a empresa poderá agilizar a solicitação e evitar a perda do prazo.

CHECKLIST RÁPIDO

A sua empresa já:

- ☐ Identificou os riscos mais críticos?
- ☐ Mapeou fornecedores e rotas alternativas?
- ☐ Definiu responsáveis e canais de comunicação?
- ☐ Avaliou estoques de segurança?
- ☐ Protegeu documentos e bens?
- ☐ Revisou contratos e seguros?
- ☐ Definiu recursos financeiros para emergências?
- ☐ Acompanha alertas de monitoramento climático?
- ☐ Sabe como manter e retomar a operação?

Para os itens não assinalados, defina as ações necessárias, os responsáveis e os prazos para sua implementação.

Use esse checklist como ferramenta prática de planejamento e acompanhamento das medidas de prevenção e adaptação climática.

MAPEAR > PLANEJAR > MONITORAR > AGIR

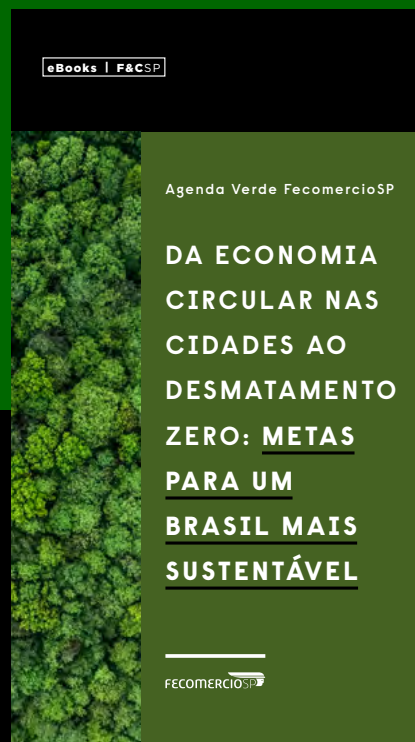
Gerenciar o risco climático não significa eliminar todos os impactos, mas conhecer as vulnerabilidades, estabelecer as prioridades e estar mais preparado para responder quando o evento extremo acontecer.

SAIBA MAIS

Acesse outras publicações da FecomercioSP:



Confira ações práticas para empresas enfrentarem os impactos das mudanças climáticas



Agenda Verde da FecomercioSP: prioridades em prol de um Brasil sustentável



Fortaleça a governança e a gestão de riscos na cadeia de valor da sua empresa



SUSTENTABILIDADE

Conselho FecomercioSP

FECOMERCIOSP
e SINDICATOS EMPRESARIAIS

sesc senac

PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUSTENTABILIDADE

JOSÉ GOLDEMBERG

Uma publicação especial da FecomercioSP • 2026

Gestor de Comunicação e jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP

Edição: Júlia Carmona MTb 46.219/SP

Revisão: Flávia Marques

Direção de arte: Claudio Franchini

Colaboração editorial: Alexsandra Ricci, Cristiane Cortez,
Ana Luci Grizzi, Andressa Borba, Fábio Lavezo.

Estudos e publicações: sondagem da FecomercioSP;
Direto ao Ponto: Medidas de Enfrentamento das
Mudanças Climáticas; estudo da XP Research sobre
impactos do El Niño ao varejo.

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS — SÃO PAULO/SP
CEP: 05401-400